

urinálise, sendo a paciente diagnosticada com diotofimose renal. O animal foi submetido à nefrectomia do rim direito para tratamento da doença. **Discussão e conclusão:** Considerando que os animais de vida livre que habitam matas e arredores de lagos e rios têm maior risco de contrair a doença, a diotofimose renal se apresenta de forma assintomática na maioria dos casos, principalmente quando é afetado apenas por um rim. O animal do caso em questão vivia em mata e apresentava o verme apenas no rim direito, demonstrando como único sinal clínico a distensão abdominal. A ultrassonografia abdominal é eficaz no diagnóstico da diotofimose renal e a sua utilização em animais de vida livre é um procedimento de grande aplicação.

06. ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS DO TRATO UROGENITAL DE FÊMEAS DE JAGUATIRICAS (*LEOPARDUS PARDALIS*) MANTIDAS EM CATIVEIRO

Sonographic aspects of urogenital tract of female ocelots (*Leopardus pardalis*) in captivity

MAGALHÃES, F. F.; FREIRE, L. M. P.; ARAÚJO, G. T.C.; ROCHA, R. M.; SILVA, L. D. M.
E-mail: felipefavet@gmail.com

Introdução: A jaguatirica (*Leopardus pardalis*) vem sofrendo um decréscimo de suas populações selvagens devido a fatores antrópicos e a destruição de seu habitat. O resgate de indivíduos afetados por esses conflitos resulta na alocação de animais em cativeiro que podem apresentar afecções em seu trato urogenital, frequentes em felinos. Nesse contexto, a ultrassonografia tem sido bastante utilizada na rotina diagnóstica de animais selvagens, por ser um recurso não invasivo que permite a detecção de patologias, diagnóstico de gestações e também auxilia na aplicação de biotécnicas reprodutivas. No entanto, são necessários referenciais das características ultrassonográficas dos órgãos das espécies selvagens para que o procedimento possa ser executado com confiabilidade. Como até o presente ainda não foram detalhadas as características ultrassonográficas dos órgãos abdominais de jaguatiricas, este trabalho foi delineado para descrever a sonomorfologia do trato urogenital de jaguatiricas fêmeas mantidas em cativeiro. **Métodos:** Este trabalho foi submetido ao Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO). Foram avaliadas três jaguatiricas fêmeas, cativas e adultas. Os animais foram capturados com um puçá e contidos quimicamente, via intramuscular, com cloridrato de tiletamina + cloridrato de zolazepam, sulfato de

atropina e cloridrato de detomidina, em doses calculadas por extrapolação alométrica. Para as avaliações ultrassonográficas foi utilizado o aparelho Mindray Z5VET com sonda linear multifrequencial (5-9 MHz), após tricotomia da região abdominal e aplicação de gel acústico. As imagens sonográficas dos rins, bexiga, útero e ovários foram gravadas. Os rins foram mensurados quanto ao seu comprimento, largura e espessura, para obtenção de volume pela fórmula elipsoide; a espessura da parede da bexiga, diâmetros dos ovários e corpo uterino, em eixo longitudinal também foram obtidos. Os resultados foram descritos e as variáveis quantitativas foram expressas em forma de média \pm desvio padrão. **Resultado e discussão:** A topografia dos órgãos urogenitais das jaguatiricas foi semelhante àquela descrita em gatos domésticos. Os rins apresentaram parênquima homogêneo, a medula se apresentou hipocogênica em relação ao córtex. O diâmetro renal médio foi de $3,87 \pm 0,12$ cm e $3,88 \pm 0,35$ cm e os volumes renais médios foram $13,53 \pm 1$ cm³ e $12,3 \pm 2,4$ cm³, para os rins direito e esquerdo, respectivamente. A bexiga foi observada em repleção variável. A espessura média da parede foi de $0,13 \pm 0,02$ cm. O útero foi visualizado como uma estrutura tubular homogênea e hipocogica com as túnicas muscular e mucosa distinguíveis; o lúmen uterino foi identificado como uma região hiperecogica central. O diâmetro uterino médio foi de $0,56 \pm 0,06$ cm. Os ovários foram visualizados como estruturas elípticas de contorno discreto. A ecogenidade e ecotextura ovarianas variaram entre as fêmeas estudadas. Em uma jaguatirica, sete folículos foram visualizados em um ovário. O diâmetro médio ovariano foi de $0,95 \pm 0,06$ cm e $0,95 \pm 0,04$ cm para os ovários direito e esquerdo, respectivamente. **Conclusão:** As características sonomorfológicas do trato urogenital de jaguatiricas se assemelham às descritas nas demais espécies de felinos.

07. COLHEITA DE OÓCITOS COM O EMPREGO DE TÉCNICA ECOGUIADA EM MACACOS-DA-NOITE (*AOTUS AZARAI INFULATUS*)

Ovum pick up echoguided in owl monkey (*Aotus azarai infulatus*)

RECH, F.; SOUTO, M. P.; OLIVEIRA, J. W. M.; SILVA, S. K. S. M.; VIAU, P. S.; IMBELONI, A. S.; TEIXEIRA, P. P. M.; LIMA, J. S.; VICENTE, W. R. R.; COUTINHO, L. N.
E-mail: lnassarc@hotmail.com

Introdução: A ultrassonografia é uma das técnicas mais utilizadas na rotina e em experimentos de primatas